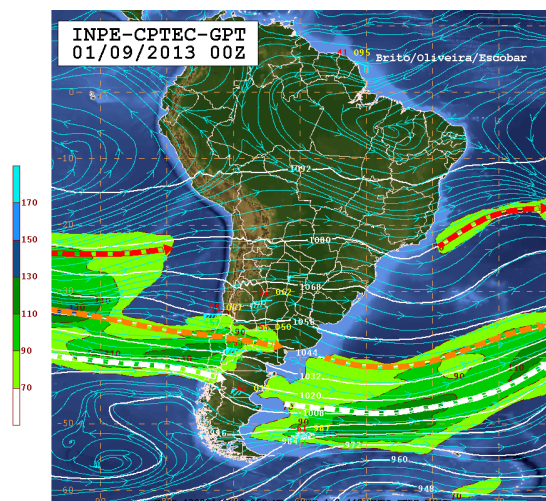


Análise Sinótica

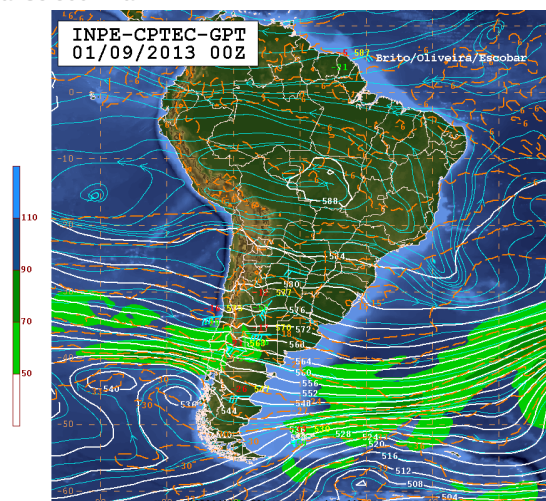
01 September 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



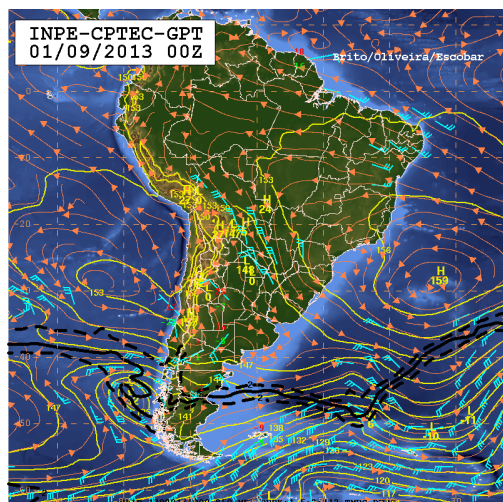
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 01/09, observa-se sobre o continente em aproximadamente 08°S/48°W o centro de uma área de alta pressão que estende uma crista em direção ao centro-sudeste do País, na borda oeste deste sistema é possível se ver o eixo de um cavado que se estende desde a Colômbia, sudoeste do AM, oeste do AC, Bolívia e norte do Paraguai. Na borda leste do anticiclone outro cavado cujo eixo esta posicionado sobre o RN, PB, PE, AL e oceano Atlântico adjacente a SE. Na borda norte se observa o escoamento de leste devido os ventos Alísios. A interação do anticiclone com os ventos Alísios comentados acima, intensifica a difluência em áreas do nordeste e norte do AM, em RR, nordeste do PA e norte do MA. O deslocamento do cavado provoca levantamento em sua vanguarda e aumenta a instabilidade sobre áreas do MT, RO, MS. O escoamento esta muito perturbado ao sul de 20°S, com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo que poderá gerar instabilidade em áreas do Sul do Brasil. Os ramos do Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar Sul (JPS) podem ser observados acoplados sobre a costa do Chile em torno de 40°S, indicando a área com maior baroclinia.

Análise 500 hPa



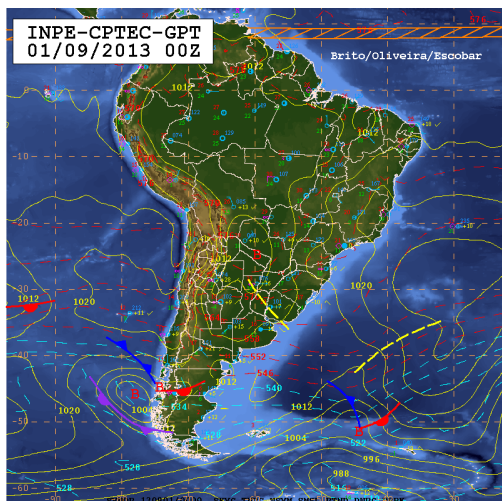
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 01/09, observa-se uma ampla área com circulação anticiclônica com centro posicionado em torno de 15°S/56°W. A atuação deste sistema dificulta a formação e o desenvolvimento vertical significativo de nebulosidade em função da subsidência do ar na coluna troposférica e promove a compressão adiabática e o transporte de ar mais seco das camadas mais elevadas para os níveis mais baixos da troposfera. Entretanto se observa cavados de ondas curtas embebidos no escoamento ao sul de 20°S, que deve aumentar a instabilidade sobre o sul do Brasil. A área com maior baroclinia sobre o continente se encontra em torno de 40°S (costa do Chile) reflexo do padrão do escoamento descrito no nível de 250 hPa. É importante comentar que a temperatura neste nível é de -6°C sobre MT variando até -15°C sobre o RS.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 01/09, observa-se sobre o Atlântico em torno de 29°S/32°W a presença da circulação anticiclônica com características subtropicais. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) esta fora do domínio da figura mais a leste de sua posição climatológica. Este comportamento dinâmico da circulação anticiclônica favorece ventos de leste/sudeste atuando na faixa leste do país entre o norte da BA e o RN, que provoca nebulosidade rasa e chuva em algumas áreas. A norte de 10°S (sobre o continente) se observa o escoamento do vento quase de leste para oeste, favorecendo a advecção de massa úmida para áreas interiores da Região Norte. Na borda noroeste do sistema anticiclônico o escoamento muda de direção, tornando-se de noroeste para sudeste (com velocidade acima de 20kt) indicando a presença do Jato de Baixo Nível (JBN) e favorecendo o transporte de ar mais úmido e quente da faixa sul da região Amazônica em direção a Bolívia, Paraguai, Argentina e Centro-Sul do Brasil, este transporte aumenta a instabilidade sobre essas áreas. A isoterma de 0°C esta posicionada em torno de 45°S sobre o continente, indicando a presença de ar relativamente mais frio ao sul desta linha.

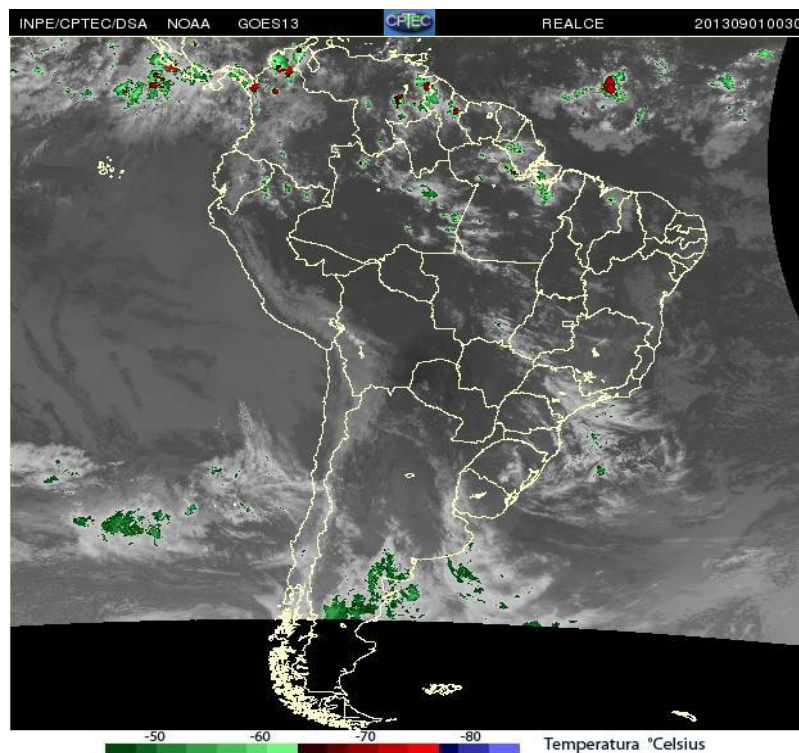
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (01/09), nota-se que a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1024 hPa entre 40°W e 23°W e entre 22°S e 39°S e sua circulação atua em parte do Sul, no Sudeste, no Nordeste e no Centro-Oeste do País. O ramo frio de um sistema frontal pode ser observado a leste de 50°W e a sul de 43°S. No Pacífico há um ciclone ocluso nas proximidades de sul do Chile. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro de 1020 hPa nas Ilhas Robinson Crusoe. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/11°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 08°N/09°N.

Satélite

01 September 2013 - 00Z



Previsão

Neste domingo (01/09) já ocorreu chuva em grande parte do Sul do Brasil, leste do Paraguai e nordeste da Argentina na forma de pancadas e mais intensa que no dia anterior (sábado, 31/08). No início da semana segunda (02/09) um sistema frontal deverá avançar pelo oceano até a altura da Região Sul do Brasil e, assim, aumentará a instabilidades em grande parte do sul do MS, Região Sul do Brasil, leste do Paraguai e nordeste da Argentina, nessas localidades não se descarta a possibilidade de severidade. Na terça-feira (03/09) o sistema frontal estará atuando na altura do litoral da Região Sudeste (litoral de SP) do Brasil o que favorecerá a convergência de umidade sobre áreas do MS, SP, RJ e MG. No Sul haverá queda na temperatura mínima e formação de nevoeiro na região da campanha Gaucha. A faixa litorânea entre o ES e RS estará agitada e com condição para ?ressaca? em algumas praias. Na quarta-feira (04/09) o sistema frontal estará afastado do continente, porem ainda favorecerá a convergência de umidade sobre áreas do Sudeste, principalmente na faixa litorânea entre o RJ e litoral norte de SP, onde ocorrerá chuva periódica, na região do Vale do Paraíba haverá muitas nuvens e pancada de chuva.

Os modelos numéricos de previsão (T299, GFS, ETA15, G3DVAR e BRAMS5) de chuva apresentam relativa concordância quanto ao padrão descrito para amanhã (01/09) sobre o Sul do Brasil, porem divergindo na intensidade. Os modelos ETA15 e GFS aumentaram a área de chuva para o norte do RS, oeste de SC e sudoeste do PR. Para terça-feira (02/09) apenas os modelos T299 e G3DVAR são coerentes com a chuva entre o MS e a região Sul do Brasil, os demais modelos divergem tanto na posição quanto na intensidade.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

